



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO
RUA EDSON RÊGO, Nº 63 - CENTRO
CEP: 64.145-000 PORTO - PI
CNPJ: 00.667.450/0001-32
EMAIL: camaraportopi@gmail.com

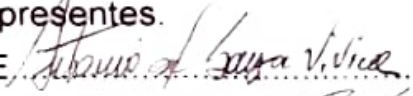
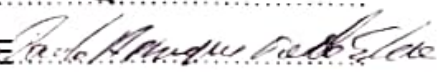
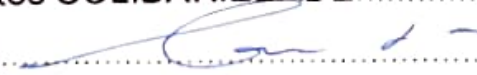
ATA DA 45ª (QUADRAGÉSIMA QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2026, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO-PI, REALIZADA EM FORMA REGIMENTAL A SABER:

Aos 11 (onze) dias do mês de setembro de dois mil e vinte e seis (11/09/2026), às 19h, na sede da Câmara Municipal de Porto-Piauí, Júlio Pereira Lima, situada à Rua Edson Rêgo, nº 63, no Plenário Vereador Bernardino Cruz, sob a Presidência do Vereador Antônio de Souza Vivica, que inicialmente convidou a Sra. Edileusa Carvalho Mesquita 2ª Secretária em substituição a Sra. Francisca das Chagas Silva Oliveira, 1ª Secretária, solicitando à mesma que fizesse a chamada nominal dos Senhores Vereadores, tendo comparecido: Antonio de Souza Vivica, Edileusa Carvalho Mesquita, Orlando Moura Silva, Murillo Sotero Rocha, Paulo Henrique Carvalho da Silva, Luís Paulo Costa da Mata e Raimundo Pereira dos Santos. Esteve ausente, com justificativa, vereadora Francisca das Chagas Silva Oliveira e sem justificativa o vereador João Elton de Paiva Oliveira. **GRANDE EXPEDIENTE:** Por haver quórum regimental e sob a proteção de Deus, o Sr. Presidente deu por instalados os trabalhos e solicitou a leitura da Ata da 44ª Sessão Ordinária, que, após leitura e apresentação, foi aprovada por unanimidade. Na sequência, o Sr. Presidente informou que, por não haver pauta para ORDEM DO DIA, passou-se à segunda parte do Grande Expediente. **1º ORADOR - VEREADOR MURILLO SOTERO:** Inicialmente cumprimentou os colegas vereadores, o público e todos os presentes à sessão. Agradeceu a população pelo apoio recebido ao longo de sua caminhada. Em seguida, afirmou que servidores e prestadores de serviço da Prefeitura estariam entristecidos em razão de situações que, segundo relatou, envolveriam pouca valorização, baixos salários e se não bastasse, recebem tratamento considerado por ele inadequado. Mencionou um vídeo atribuído ao Prefeito, que, conforme declarou, teria provocado grande repercussão nas redes sociais e também na imprensa, causando, em sua avaliação, uma imagem negativa do município. Segundo o vereador, no referido episódio teriam sido feitas cobranças políticas aos servidores, inclusive com menção à possibilidade de substituição daqueles que não seguissem determinada orientação. O vereador manifestou solidariedade aos funcionários, relatando ter recebido ligações de alguns deles a respeito do ocorrido, e afirmou que buscará os meios legais cabíveis para que situações semelhantes não se repitam. Ressaltou que se vive em um país democrático e que todos possuem direito à livre escolha. Dando prosseguimento, abordou questões relacionadas à saúde pública e mencionou o caso de uma família que, segundo seu relato, teria enfrentado dificuldades no atendimento hospitalar por vários dias. Citou, em especial, o caso de uma gestante e afirmou que procedimentos que deveriam ter sido realizados não teriam ocorrido de forma adequada, situação que, segundo declarou, teria resultado no óbito da criança. Disse que o episódio deve servir de alerta para que casos semelhantes não venham a ocorrer com outras mães e crianças. Acrescentou que pacientes estariam

enfrentando dificuldades para ter acesso a medicamentos básicos e informou que foi realizada uma fiscalização, ocasião em que, segundo relatou, a Secretária Municipal de Saúde não se encontrava presente. Afirmou ainda que havia previsão para a chegada de medicamentos, porém, até aquele momento, a medicação mencionada não teria sido disponibilizada. Defendeu que a Secretaria Municipal de Saúde providencie a compra dos medicamentos, considerando os recursos destinados à área. Citou repasses financeiros para a saúde e valores constantes nos balancetes municipais, que classificou como expressivos, e questionou a aplicação de tais recursos, afirmando que buscava apurar o que estaria ocorrendo e levar as informações ao conhecimento da População. O vereador relatou também que precisou se afastar por alguns dias em razão da saúde de seu filho, informando que o mesmo já se encontrava melhor e que havia retornado às atividades. Na sequência, mencionou ter sido chamado para verificar uma situação na zona rural, onde uma máquina oriunda do PAC estaria quebrada em uma propriedade privada. Segundo seu relato, o proprietário já havia solicitado a retirada do equipamento, mas a remoção somente teria ocorrido após a ida de vereadores de Oposição ao local. Citou trabalhos que poderiam ser realizados com as máquinas públicas e ressaltou os efeitos das denúncias e fiscalizações, defendendo maior responsabilidade na utilização dos recursos e bens públicos. Ao encerrar sua fala, voltou a manifestar apoio aos servidores e prestadores de serviço, pedindo que não se deixassem abater pelas situações relatadas.

2º ORADOR – VEREADOR PAULINHO DO PEIXE: Inicialmente cumprimentou os colegas vereadores, o público e todos os presentes à sessão. Destacou que exerce seu primeiro mandato e que procura desempenhá-lo com zelo e presteza em favor da População que lhe confiou a representação. Solicitou ao Sr. Prefeito que garanta o pagamento do incentivo financeiro destinado aos Agentes Comunitários de Saúde, matéria aprovada por este Legislativo. Disse ter recebido mensagens de Professores e demais servidores efetivos relacionados à reformulação do Plano de Carreira da Educação, matéria que deverá ser submetida à apreciação desta Casa, e solicitou ao Poder Executivo que encaminhe o respectivo Projeto de Lei à Câmara Municipal de Porto com a máxima urgência. Na continuidade, reforçou pontos da fala do vereador Murillo Sotero e afirmou que prestadores de serviço teriam sido ameaçados de perder seus empregos. Recordou o período em que, segundo suas palavras, o prefeito demonstrava maior humildade e afirmou que se entristeceu com o tratamento dispensado aos prestadores de serviço durante reunião promovida pelo Executivo. Lembrou que muitos desses trabalhadores participaram da campanha eleitoral em apoio ao atual gestor e ressaltou que recebem seus vencimentos em razão do trabalho realizado. Acrescentou que, em sua avaliação, existiriam pessoas recebendo sem exercer as respectivas atividades e outras que, embora não tivessem apoiado o Prefeito, também estariam ocupando funções remuneradas. Prosseguindo, declarou que, em Porto, semanalmente surgem problemas envolvendo o Poder Executivo, mas pediu aos servidores que mantenham a fé, afirmando acreditar em dias melhores. Disse que o eleitor possui no voto um instrumento de manifestação democrática e que a população poderá expressar nas urnas sua avaliação sobre a forma como vem sendo tratada. Citou dificuldades em diversas áreas do município, entre elas a saúde e o transporte escolar, e afirmou que não se pode apagar o passado, acrescentando que chegará

o momento em que a população manifestará, por meio do voto, seu reconhecimento em relação aos serviços prestados. Finalizou declarando que está neste Legislativo para lutar por dias melhores para a população, e não para perseguir ninguém. **MOMENTO DA PRESIDÊNCIA:** O Senhor Presidente afirmou que procura conduzir os trabalhos deste Legislativo prezando pelo bom entendimento e pelo diálogo com todos os Pares. Agradeceu a presença do representante dos Agentes Comunitários de Saúde e fez referência ao Projeto de Lei aprovado por esta Casa e encaminhado ao Poder Executivo, informando que aguarda sua sanção. Acrescentou ter sido informado de que, em breve, deverá ocorrer o repasse do incentivo aprovado neste Legislativo, inclusive conforme a emenda que destinou 80% do valor aos profissionais. Em seguida, manifestou solidariedade aos servidores e prestadores de serviço mencionados pelos vereadores de oposição. Destacou que, na condição de vereador e Presidente desta Casa, também possui seu entendimento sobre os fatos, considerando que o Prefeito foi infeliz na forma como se dirigiu aos referidos trabalhadores. Alertou os integrantes da base governista quanto à necessidade de maior alinhamento e diálogo com o chefe do Poder Executivo, objetivando aprimorar a comunicação em momentos dessa natureza. Prosseguindo, ressaltou que administrar uma cidade não é tarefa fácil e que, com o crescimento e amadurecimento da população, amplia-se também a compreensão sobre aquilo que é certo e aquilo que é errado. Declarou que as coisas não podem funcionar daquela maneira e que todos estão sujeitos a cometer erros, porém ninguém deve permanecer no erro, sendo necessário aprender com ele e, quando preciso, mudar a direção. Finalizou enfatizando que o povo é soberano e que essa condição deve ser sempre lembrada por aqueles que exercem funções públicas. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária e autorizou a Senhora Secretária para que fizesse a lavratura da Ata, que, depois de lida e achada conforme, será assinada pelos Vereadores presentes.

Antonio de Souza Vivica PT - PRESIDENTE 
Paulo Henrique Carvalho da Silva PT - 1º VICE-PRESIDENTE 
Francisca das Chagas Silva Oliveira MDB - 1ª SECRETÁRIA.....
Edileusa Carvalho Mesquita PP - 2ª SECRETÁRIA.....
Raimundo Pereira dos Santos SOLIDARIEDADE.....
Murillo Sotero Rocha MDB 
Luís Paulo Costa da Mata PODEMOS.....
Orlando de Moura Silva PT.....
João Elton de Paiva Oliveira PP.....